

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Novembro de 2013

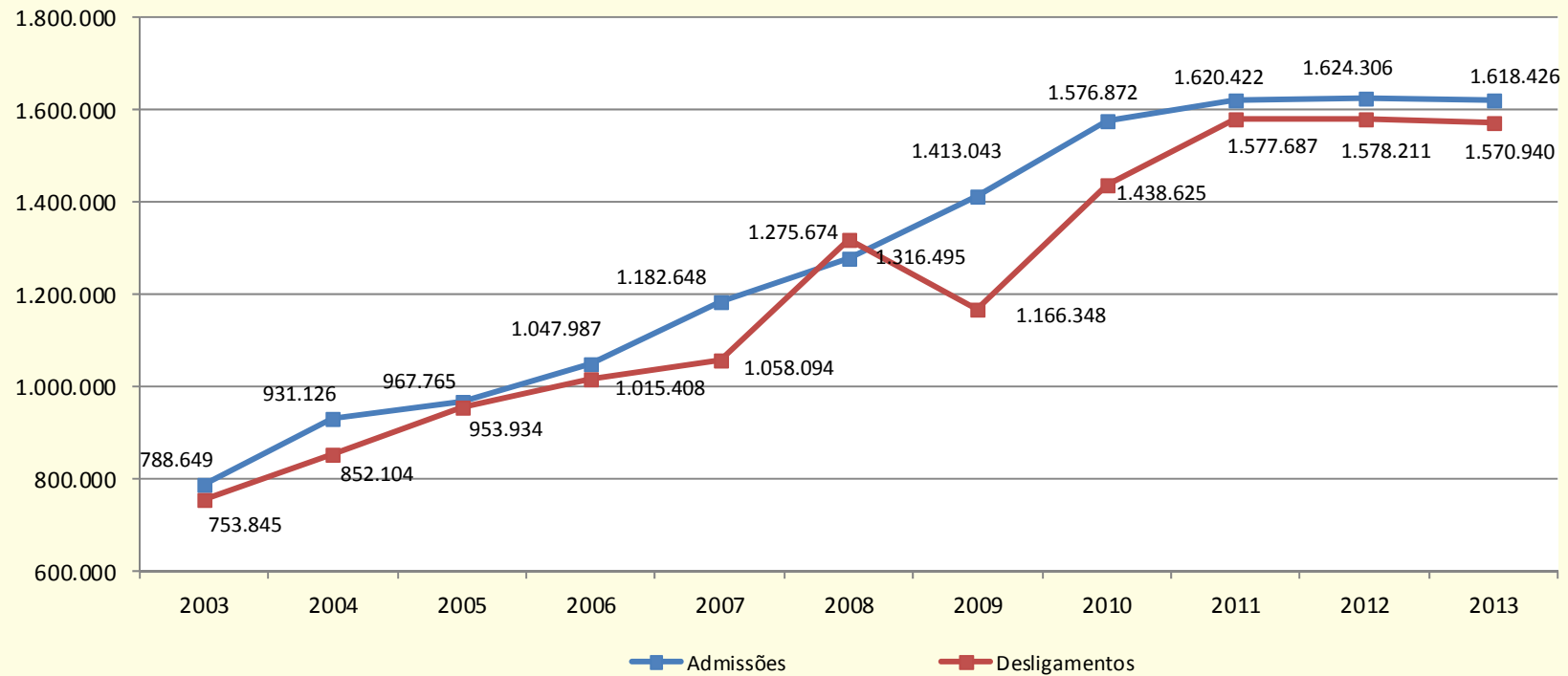
Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em novembro de 2013 1.618.426
- Total de Desligamentos em novembro de 20131.570.940
- Total de empregos gerados em novembro de 2013 . . .47.486
- Total de empregos gerados no ano.....1.546.999

- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a novembro de 2013 4.937.357



Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses de Novembro 2003 a 2013, Segundo o CAGED



Nível de Emprego Formal – Novembro de 2013

1. Em novembro, foram gerados **47.486** empregos formais celetistas, o melhor resultado dos últimos três anos, representando um crescimento de **0,12%** em relação ao estoque do mês anterior. A geração de empregos de novembro último mostra a manutenção do dinamismo do mercado de trabalho formal, verificado nos últimos meses comparativamente ao mesmo mês do ano anterior (novembro de 2012: **+46.095 postos** e novembro de 2011: **+42.735 postos**).
2. O total de **admissões** no mês de novembro atingiu **1.618.426** e o de **desligamentos** alcançou **1.570.940**, ambos os terceiros maiores, para o período.
3. O desempenho favorável do mês de novembro originou-se da expansão de três dentre os oito setores de atividades econômicas, com destaque para: Comércio (**+103.258 postos**) e Serviços (**+44.825 postos**), cujos saldos mais que superaram a perda ocorrida em outros setores da economia particularmente na Indústria de Transformação (**-34.266 postos**), na Agricultura (**-33.183 postos**, por motivos sazonais) e na Construção Civil (**-31.770 postos**, em razão da presença de fatores climáticos e encerramento de várias obras).
4. No acumulado do ano, o emprego cresceu **3,91%**, representando o acréscimo de **1.546.999 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.043.918 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **2,61%**.
5. No período de **janeiro de 2011 a novembro de 2013**, a elevação foi de **11,20%**, correspondendo um aumento de **4.937.357 postos de trabalho, com base na RAIS e no CAGED**.

Nível de Emprego Formal - Comércio e Serviços

1. A elevação do emprego no Comércio (+ 103.258 postos ou +1,14%), decorreu do desempenho positivo no Comércio Varejista (+95.041 postos) e Comércio Atacadista (+8.217 postos, o terceiro melhor resultado para o período).
2. O comportamento favorável do setor Serviços (+44.825 postos+ +0,27%, resultado superior ao registrado em novembro de 2012 (+41.538 postos) pode ser atribuído à expansão de empregos em quatro dos seis ramos que o integram:

Os ramos que apresentaram resultado positivos foram:

- Serviços de Alojamento e Alimentação: +21.963 postos ou +0,39%, saldo superior ao registrado em novembro de 2012 (+13.289 postos).
- Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +14.227 postos ou +0,30%.
- Serviços Médicos e Odontológicos: +8.000 postos ou +0,45%, o maior saldo para o período .
- Serviços de Transportes e Comunicações: +2.427 postos ou +0,11%.
- O Ensino: -1.534 postos ou -0,10%, por motivo sazonal relacionado ao período do ciclo escolar, registrou queda no emprego, e as Instituições Financeiras apresentaram um recuo de 305 postos ou -0,05%.

Nível de Emprego Formal Indústria de Transformação

1. O desempenho negativo da Indústria de Transformação (-34.266 postos ou -0,40%) originou-se da redução do emprego em dez dos 12 ramos que a integram, em razão particularmente da presença de fatores sazonais que ocorrem no mês de novembro, devido ao atendimento antecipado de maior parte das demandas do Comércio para o final do ano e das atividades ligadas ao sucroalcooleiro.

2. Os ramos que apresentaram as maiores quedas foram:

- Indústria Química: -9.592 postos ou -0,97%.
- Indústria Têxtil: -7.246 postos ou -0,68%,
- Indústria de Material de Transportes: -5.592 postos ou -0,89%,
- Indústria de Calçados: -5.208 postos ou -1,46%,
- Indústria da Borracha e Fumo: -2.627 postos ou -0,74%
- Indústria Metalúrgica: -1.949 postos ou -0,25%
- Indústria de Produtos Alimentícios: -1.861 postos ou -0,10%

3. Os dois ramos que revelaram expansão no emprego foram: Indústria do Material Elétrico e de Comunicação: (+646 postos ou +0,20%) e Indústria Mecânica: (+96 postos ou +0,01%).

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura (-2,01%), por motivos sazonais, registrou perda **33.183 postos de trabalho**.
2. Os ramos que apresentaram a maior queda no emprego foram:
 - Cultivo de cana-de açúcar: **-9.954 postos**
São Paulo: **-5.399 postos**
Maranhão: **1324 postos**
Rio de Janeiro :**1.169 postos**
Minas Gerais: **-1.110 postos**
 - Cultivo de Café: **-6.882 postos**
Minas Gerais: **-5.850 postos**
 - Cultivo de apoio à Agricultura :**-6.138 postos**
São Paulo: **-4.290 postos**
3. O ramo que registrou o melhor resultado no emprego foi:
 - Cultivo de Frutas e Lavoura Permanente: **+2.186 postos**
Rio Grande do Sul: **+1.498 postos**
Santa Catarina:**+1.404 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. No recorte geográfico, observa-se que com exceção da região Centro- Oeste (-13.141 empregos, saldo marcado por fatores sazonais ligados à Agricultura: -7.249 postos), as demais Regiões expandiram o nível de emprego.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

- Nordeste: +32.454 postos, terceiro maior saldo para o período, ante +17.067 postos em novembro de 2012, mantendo a trajetória de destaque nos três últimos meses.
- Sul: +25.090 postos
- Sudeste: +3.008 postos
- Norte: +75 postos, ante -3.660 postos em novembro de 2012
- Centro-Oeste: -13.141 postos, menor queda nos últimos três anos.

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

- Nordeste: +0,50%, fruto da expansão em oito dos nove estados
- Sul: +0,34%, decorrente da expansão generalizada
- Norte: +0,00%, em função dos saldos positivos em Amazonas (+2.089 postos) e Pará (+1.173 postos) que compensaram a perda de empregos em Rondônia (-2.367 postos)
- Sudeste: +0,01%, devido ao desempenho negativo de Minas Gerais (-11.942 postos e São Paulo (-3.751 postos), cujos saldos praticamente contrabalançaram a geração do Rio de Janeiro (+16.985 postos)
- Centro-Oeste: -0,42%, devido ao desempenho negativo de Goiás (-8.397 postos e de Mato Grosso (-5.204 postos))

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as vinte e sete **Unidades da Federação**, dezessete elevaram o nível de emprego, com uma revelando saldo recorde, duas apontando o segundo melhor desempenho, e duas registrando o terceiro maior saldo para o período
2. Os destaques positivos foram:
 - Rio de Janeiro: (+**16.985 postos** ou +0,44%, devido ao bom desempenho do Comércio: +**14.301 postos** e dos Serviços: +**8.726 postos**),
 - Rio Grande do Sul: (+**10.443 postos** ou +0,39%),
 - Santa Catarina : (+**9.638 postos** ou +0,48%).
3. O estado com desempenho recorde para o período foi Sergipe: + **3.059 postos** ou +1,03%
- 4 .Os estados que obtiveram o segundo melhor desempenho para o mês foram:
 - Ceará : (+**8.749 postos** ou + 0,74%)
 - Paraíba: (+**2.786 postos** ou +0,72%)
5. Os estados que obtiveram o terceiro melhor desempenho para o mês foram:
 - Bahia : (+**7.962 postos** ou + 0,45 %)
 - Alagoas : (+**3.667 postos** ou +1,02%)
6. Os estados que mais reduziram o nível de emprego em novembro foram:
 - Minas Gerais: (- **11.942 postos** ou -0,28%),
 - Goiás :(- **8.397 postos** ou -0,69%),
 - Mato Grosso: (- **5.204 postos** ou -0,81%)
 - São Paulo:(-**3.751 postos** ou - 0,03%)

Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM cresceu 0,25% em novembro, equivalente à geração de **41.329 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu da expansão do mercado de trabalho em oito das nove Áreas .

1.1. Áreas Metropolitanas que se destacaram:

- Rio de Janeiro: **+13.579 postos** ou + 0,47%
- São Paulo: **+ 9.604 postos** ou + 0,14%.
- Fortaleza: **+ 7.583 postos** ou + 0,86%.

1.2. A Área Metropolitana de Belo Horizonte: **-6.628 postos** ou - 0,41%, foi a que evidenciou queda no emprego.

2. O conjunto dos Interiores desses aglomerados urbanos registrou uma tênue queda (-0,01% ou **-1.384 empregos**), oriunda do declínio do emprego em quatro dos interiores das regiões metropolitanas. Tal resultado que pode ser interpretado como relativa estabilidade.

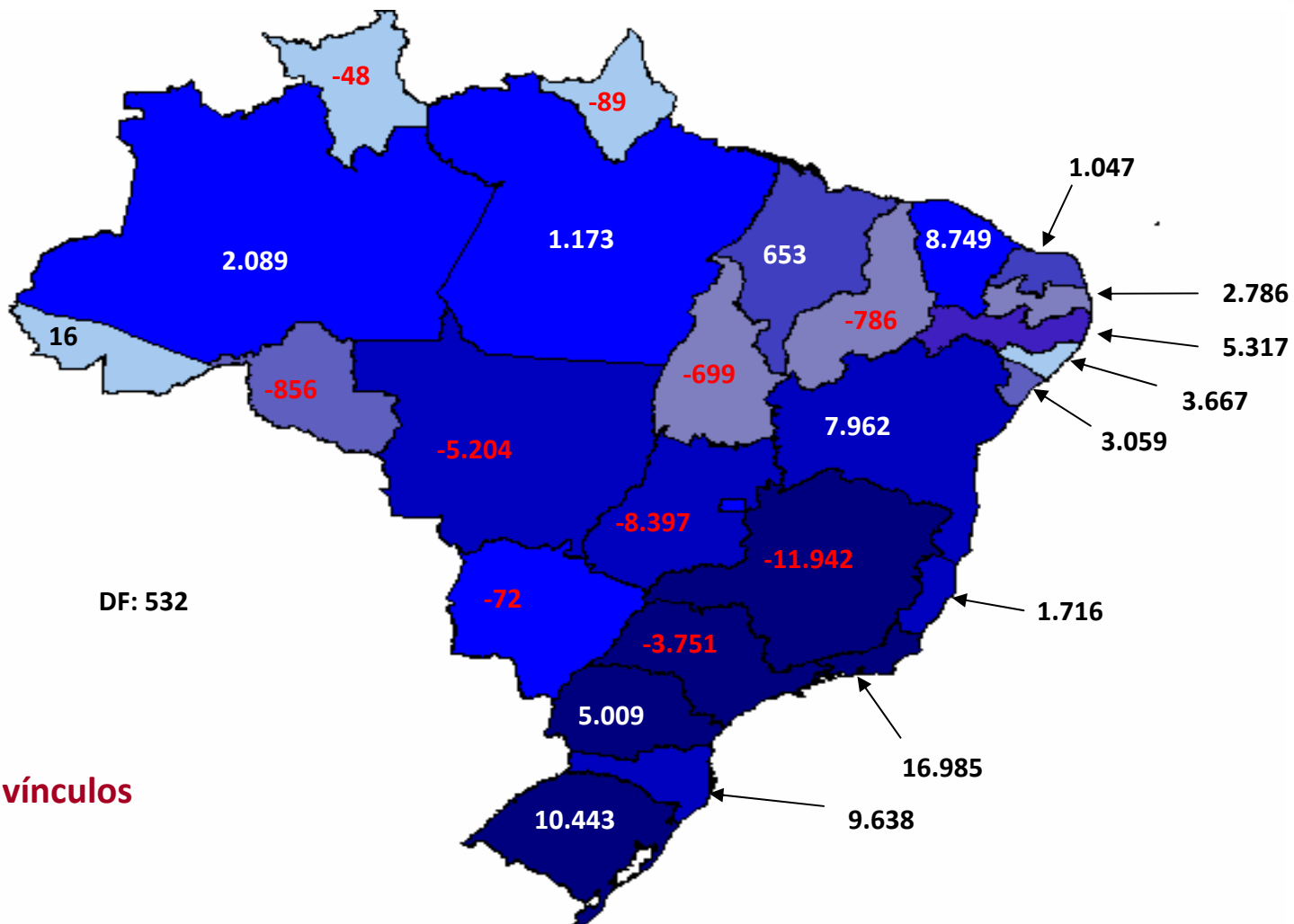
2.1. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que se destacaram foram:

- Rio Grande do Sul: **+ 8.470 postos** ou + 0,57%.
- Paraná: **+ 3.692 postos** ou + 0,23%.

2.2. As maiores quedas ocorreram no interior de São Paulo (**-13.355 postos** ou -0,22%) e Minas Gerais (**-5.314 postos** ou - 0,20%).



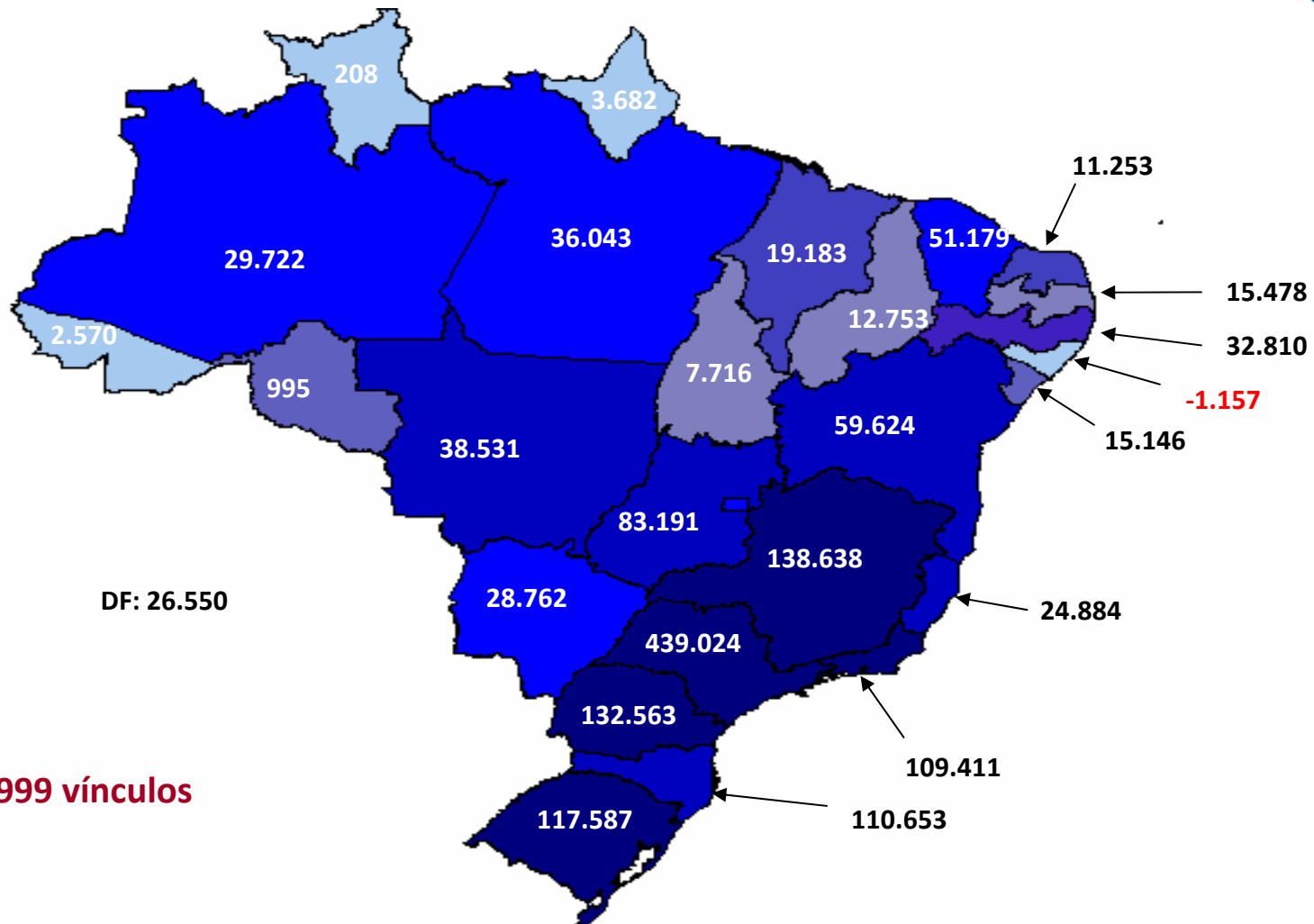
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Novembro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 47.486 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajustes Período: Janeiro a Novembro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 1.546.999 vínculos

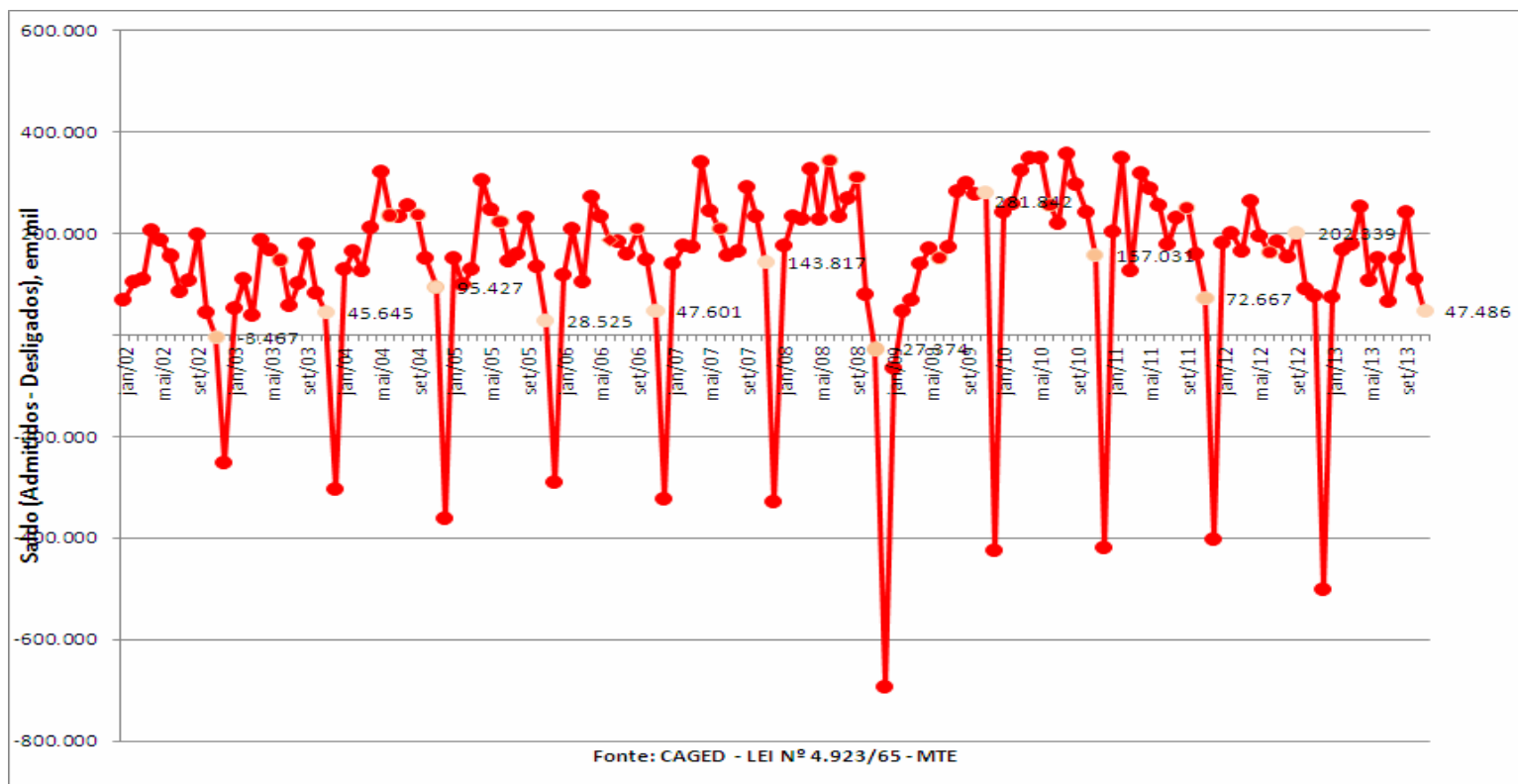
Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a novembro de 2013

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV *	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-12	-253
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	82	35	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	150	79	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	230	134	14	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	147	33	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	233	125	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-41	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	276	247	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	242	138	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	251	160	43	-402
2012	181	200	166	264	196	163	184	153	202	90	46	-503
2013	75	166	179	252	107	152	67	151	242	109	47	

* Os saldos do mês de novembro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de outubro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a novembro de 2013



* Os dados de outubro/2012 a novembro/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de novembro/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE NOVEMBRO DE 2013 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.618.426	1.570.940	47.486	0,12
1º	Rio de Janeiro	148.578	131.593	16.985	0,44
2º	Rio Grande do Sul	123.489	113.046	10.443	0,39
3º	Santa Catarina	95.713	86.075	9.638	0,48
4º	Ceará	47.036	38.287	8.749	0,74
5º	Bahia	64.934	56.972	7.962	0,45
6º	Pernambuco	49.544	44.227	5.317	0,40
7º	Paraná	118.566	113.557	5.009	0,19
8º	Alagoas	13.025	9.358	3.667	1,02
9º	Sergipe	11.705	8.646	3.059	1,03
10º	Paraíba	13.821	11.035	2.786	0,72
11º	Amazonas	17.794	15.705	2.089	0,45
12º	Espírito Santo	35.499	33.783	1.716	0,22
13º	Pará	30.607	29.434	1.173	0,15
14º	Rio Grande do Norte	16.462	15.415	1.047	0,24
15º	Maranhão	16.355	15.702	653	0,14
16º	Distrito Federal	27.571	27.039	532	0,07
17º	Acre	2.171	2.155	16	0,02
18º	Roraima	1.760	1.808	-48	-0,10
19º	Mato Grosso do Sul	21.275	21.347	-72	-0,01
20º	Amapá	2.658	2.747	-89	-0,11
21º	Tocantins	4.968	5.667	-699	-0,43
22º	Piauí	8.829	9.615	-786	-0,28
23º	Rondônia	10.815	13.182	-2.367	-0,93
24º	São Paulo	474.643	478.394	-3.751	-0,03
25º	Mato Grosso	30.763	35.967	-5.204	-0,81
26º	Goiás	52.826	61.223	-8.397	-0,69
27º	Minas Gerais	177.019	188.961	-11.942	-0,28

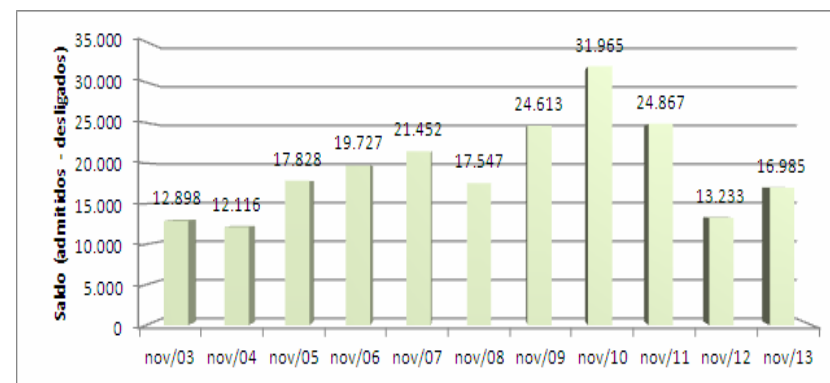
Fonte: CAGED - Lei 4.923/05
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro – Novembro/2013

1. Em novembro de 2013, segundo os dados do CAGED, foram gerados **16.985** empregos celetistas, equivalente à expansão de **0,44%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal crescimento deveu-se, principalmente, à geração de empregos dos setores do Comércio (+14.301 postos) e dos Serviços (+8.726 postos), cujos saldos superaram principalmente a queda do emprego na Construção Civil (-4.236 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros onze meses do corrente ano, houve acréscimo de **109.411** postos (+2,89%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de **2,39%** no nível de emprego ou **+90.729** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Novembro de 2013	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-154	-0,60
Indústria de Transformação	-97	-0,02
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-297	-0,50
Construção Civil	-4.236	-1,28
Comércio	14.301	1,72
Serviços	8.726	0,43
Administração Pública	129	0,22
Agropecuária	-1.387	-5,08
Total	16.985	0,44

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

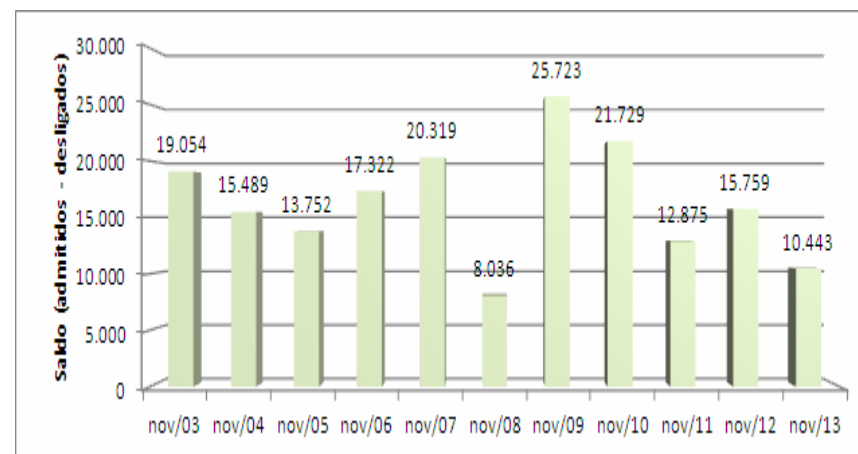


Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul – Novembro/2013

1. Em novembro de 2013, segundo os dados do CAGED, foram gerados **10.443** empregos celetistas, equivalente a uma expansão de **0,39%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento nos setores do Comércio (+6.884 postos), da Agropecuária (+4.015 postos) e dos Serviços (+2.578 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros onze meses do corrente ano, houve acréscimo de **117.587** postos (+4,52%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **3,45%** no nível de emprego ou **+90.488** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Novembro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-6	-0,09
Indústria de Transformação	-1.985	-0,26
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-48	-0,18
Construção Civil	-1.002	-0,62
Comércio	6.884	1,13
Serviços	2.578	0,26
Administração Pública	7	0,01
Agropecuária	4.015	4,69
Total	10.443	0,39

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



Comportamento do Emprego Celetista em Santa Catarina – Novembro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em novembro de 2013 foram criados **9.638** empregos celetistas, o que representou um crescimento de **0,48%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores do Comércio (+5.765 postos), dos Serviços (+4.425 postos) e da Agropecuária (+2.107 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros onze meses do corrente ano, houve acréscimo de **110.653** postos (+5,83%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **4,03%** no nível de emprego ou **+77.917** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Novembro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	5	0,06
Indústria de Transformação	-1.960	-0,29
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	99	0,51
Construção Civil	-729	-0,63
Comércio	5.765	1,37
Serviços	4.425	0,67
Administração Pública	-74	-0,24
Agropecuária	2.107	4,65
Total	9.638	0,48

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

